

Sinhô (1888-1930)

Mil e uma trapalhadas

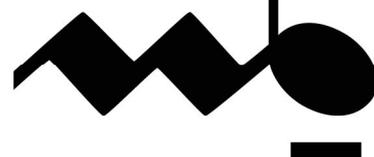
Editoração: José Staneck

Revisão: Cesar Bonan

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.

ISMN 979-0-802307-99-5



MUSICA BRASILIS

Mil e uma trapalhadas

Samba

J. B. Silva (Sinhô)

Wilson Batista

Piano

6

Canto

10

15

E \flat m B \flat

Cm F 7 B \flat

B \flat B \flat

G 7 Cm Cm

20

F7 B \flat

25

Cm 6 F7 B \flat

30

B \flat^9 B \flat^7 E \flat C 9

35

F7 B \flat Cm

39

F7 B \flat D.S. al Coda

Eu faço mil e uma trapalhadas
Pra poder viver
Para lhe dar o que comer
Ela reclama e chora
A toda hora
E diz que vai partir

(Breque: É conversa pra boi dormir)

Até o pão de açúcar me pediu...
Mas, eu não vou lhe dar;
Que eu possa carregar
E não me vem nenhum golpe a destocar
Se eu passo n'uma vitrine, desvio de fininho
Ela me faz parar
Uma pele de raposa e coisa e lousa
Eu tenho que comprar
E vai mandando embrulhar
Dois milhões é o preço ela acha barato
Estou vendo que qualquer dia
Eu tenho que fazer um estelionato
Será o fim de um rapaz pacato.